

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

AS AÇÕES EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NOS MUNICÍPIOS DE PAIÇANDU E SARANDI

Muriel Fernanda de Lima¹
Thaís Botelho Junqueira²

A Organização Mundial da Saúde (OMS) priorizou a redução de 50% na incidência e mortalidade por tuberculose até 2015, eliminando-a como um problema de saúde pública até o ano de 2050. Atualmente, o Brasil ocupa o 19º lugar entre os 22 países que obtêm 80% dos casos de tuberculose mundial. Dados de 2008 a 2010 do Ministério da Saúde traz que o Brasil reduziu de 73.673 para 70.601 a incidência de casos novos da doença. Cerca de dois bilhões de pessoas estão infectadas pelo bacilo da tuberculose (*Micobacterium tuberculosis*), principalmente aquelas com baixa escolaridade e residentes em países pobres. Apesar de seu fácil diagnóstico contribui no aumento das internações e mortes que poderiam ser evitadas no mundo. No Brasil são notificados 80 mil casos novos com 5 mil mortes anuais. Atualmente a política de saúde voltada ao controle da tuberculose no Brasil, prioriza a implementação e expansão da estratégia do Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração (DOTS) como uma das ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Este estudo tem por objetivo, refletir sobre os novos dados da tuberculose nos municípios de Paiçandu e Sarandi, bem como as ações desenvolvidas nos mesmos, através das atividades desenvolvidas no projeto de extensão - *A Visita Domiciliar e Cuidado em Saúde no Programa de Tuberculose dos municípios - Paiçandú e Sarandi- Paraná*. Realizamos levantamento no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Ministério da Saúde dos anos de 2006-2008, comparando-os com o número de casos da Região Metropolitana de Maringá. Em Paiçandu, o Programa está centralizado na Vigilância Epidemiológica, que solicita de exames de controle, dispensação de medicamentos e o seguimento dos doentes se dão nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) das áreas de abrangência dos pacientes. Em Sarandi, o Programa é centralizado na Secretaria de Saúde do município, conta com uma equipe multiprofissional, responsável pelo diagnóstico, tratamento, dispensação de medicamentos, notificações, e encaminhamento dos pacientes para o Serviço de Referência do Cisamusep. Chama a atenção que 26,44% dos casos da região metropolitana são dos municípios de Sarandi e Paiçandu. Esses dados nos permitiram avaliar preliminarmente a situação, sinalizando o número de famílias a serem atendidas, e subsidiaram nossa comunicação com os gestores municipais. É fato que os dados necessitam de maior aprofundamento para dar sustentabilidade em acompanhar ativamente o processo de descentralização do programa, e estabelecer as estratégias com os gestores para a capacitação das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Mostra-se fundamental a conscientização, envolvimento e integração permanente de responsáveis pelo controle da tuberculose nos diferentes níveis do sistema de saúde para viabilização de políticas e estratégias que contemplem os respectivos municípios.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participante do Projeto de Extensão.

² Docente do Departamento de Enfermagem da UEM, coordenadora (Mestre) do Projeto de Extensão.

Palavras-chave: Tuberculose. Vigilância Epidemiológica. Sistema de Saúde.

Área temática: Saúde

Coordenadora do Projeto: Thaís Botelho Junqueira. E-mail: thaisiun@hotmail.com.
Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.
